

SÃO LUIZ

Teatro
Municipal
2013

2 Jun GERAÇÃO NO SÃO LUIZ

Domingo às 11h e 12h
Jardim de Inverno; m/3
Entrada Livre

OPEDRO EO LOBO UMA FANTASIA INFANTIL

11h00

Escola Alexandre Herculano
Escola Francisco Arruda (Ajuda)

12h

Escola Arquitecto
Gonçalo Ribeiro Telles (Boavista)

ENCENAÇÃO

Ruben Santos
Katrin Kaasa

CONJUNTO ORQUESTRAL

Jean Aroutiounian 1º violino
Sandrina Rodrigues 2º violino
Irma Skenderi viola
Juliana Radke violoncelo
Samuel Pedro contrabaixo
Tatiana Rosa flauta
Joana Martinho clarinete
Carla Duarte oboé
Sandra Pinto fagote

Uma Fantasia Sobre o Pedro e o Lobo:

As nossas crianças da Arquitecto Ribeiro Telles e da Francisco de Arruda / Alexandre Herculano entram nas encenações concebidas por Ruben Santos e Katrin Kaasa sobre a obra Pedro e o Lobo de Prokofiev. Acompanhados por um conjunto instrumental formados pelos próprios professores de instrumento, vão oferecer à plateia uma versão entusiasta do clássico russo. Todo este espetáculo é fruto do trabalho realizado durante todo o ano na disciplina de expressão dramática financiada exclusivamente pelo Banco Barclays.

O PROJECTO ORQUESTRA GERAÇÃO

O projecto Orquestra Geração é um projecto centrado na acção e desenvolvimento social através da música, que se inspira no *Sistema de Orquestras Infantís e Juvenís de Venezuela*. O projecto tem como objectivo o desenvolvimento de orquestras infantís e juvenís em escolas do 1º, 2º e 3º ciclo, contribuindo para um crescimento mais harmonioso das crianças e jovens, alargando as suas perspectivas de vida e promovendo uma maior mobilidade social.

A *Orquestra Geração* surgiu em 2007 por iniciativa conjunta da Escola de Música do Conservatório Nacional, Câmara Municipal da Amadora e Fundação Calouste Gulbenkian, com o apoio do programa EQUAL (Fundo Social Europeu). Em Novembro desse ano foi criado o primeiro núcleo, na Escola Miguel Torga, na Amadora, tendo tido desde 2008 o apoio da Fundação EDP no que à aquisição de instrumentos respeita.

Tendo como principal público alvo crianças do 1º ciclo, mas incluindo também jovens do 2º e 3º ciclos de escolaridade, o projecto Orquestra Geração proporciona a abertura do ensino da música e a prática em contexto orquestral a muitos jovens que dificilmente a ele teriam acesso, sendo a frequência gratuita (incluindo os instrumentos, que são cedidos aos alunos pelas autarquias e mecenas). A implantação do projecto em cada núcleo (escola) faz-se por três fases: no primeiro ano, abrangendo entre 30 a 60 crianças, o desenvolvimento dos instrumentos de cordas; no segundo ano, os instrumentos de sopro, englobando cerca de 20 crianças; no terceiro ano, os instrumentos de percussão (entre 4 a 8 crianças). De realçar o papel fundamental desempenhado pelas escolas do ensino regular que acolhem o projecto no seu seio, disponibilizando meios humanos e instalações e permitindo que os seus alunos tenham uma nova experiência - cultural e social, no local que frequentam diariamente, contribuindo para uma formação mais enriquecedora e completa dos futuros cidadãos deste país.

Contando na coordenação pedagógica e artística com dois músicos venezuelanos residentes em Portugal e ainda o apoio de vários formadores do El Sistema que se têm deslocado ao nosso país por ocasião dos estágios de Verão da Orquestra (que em Junho de 2010 contou com a sua terceira edição), o projecto enquadra cerca de 80 professores, na sua maioria jovens músicos recém-formados (a quem é ministrada formação na metodologia do Sistema) e que aqui encontram a sua primeira oportunidade de trabalho; mas encontram também a integração num projecto que vai muito além da prática musical e que abre novos horizontes a muitos jovens, muitos deles oriundos de meios mais desfavorecidos.

Desde o início que o projecto aposta em apresentações frequentes da Orquestra em concertos, cada núcleo separadamente ou em conjunto com outros núcleos e ainda reunindo todas as orquestras, como aconteceu no dia 16 de Maio da Aula Magna da Reitoria de Lisboa, ou nos concertos finais de estágio no Anfiteatro ao Ar Livre da Gulbenkian ou no Teatro São Luiz, para dar alguns exemplos. Estas actuações, mesmo que breves (algumas realizam-se após três meses do início do desenvolvimento de um núcleo), são de grande importância na motivação dos alunos, reforçando igualmente as suas competências de sociabilização e permitindo-lhes um contacto enriquecedor com contextos a que normalmente têm pouco ou nenhum acesso. Os concertos têm tido lugar em várias localidades do país, desde colectividades a importantes salas de espectáculo, quer por iniciativa da direcção do projecto ou por convite de várias entidades. Em Outubro de 2009, houve lugar a uma apresentação na sede da Comunidade Europeia, em Bruxelas (com alunos das escolas Miguel Torga e Vialonga), por iniciativa da Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional - Lisboa e Vale do Tejo.

No presente, a Orquestra Geração conta com o apoio do Ministério da Educação, do Ministério da Administração Interna, do Governo Civil, da Área Metropolitana de Lisboa (Amadora, Loures, Oeiras, Sesimbra, Sintra e Vila Franca de Xira) com co-financiamento do POR, QREN e Fundo Social Europeu, da Câmara Municipal de Lisboa, da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação EDP, da Fundação Portugal Telecom, do Grupo Chamartín e da RTP.

A direcção do projecto é da responsabilidade de Wagner Diniz, presidente do conselho executivo da Escola de Música do Conservatório Nacional em 2007 e actualmente adjunto da direcção para o desenvolvimento da Orquestra Geração.

WWW.TEATROSAOLUIZ.PT
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38
1200-027 LISBOA; TEL: 213 257 640
INFO@TEATROSAOLUIZ.PT

LISBOA EGEAC

orquestra geração

GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Escola de Música
Conservatório Nacional

BARCLAYS

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS